



Crime violento

Desmantelamento de grupos criminosos tem tradução óbvia numa estatística positiva.

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da manhã - 06 Abril de 2014

O RASI 2013 diz-nos que a criminalidade violenta e grave diminuiu 9%, verificando-se aumentos nos roubos a postos de combustíveis, transportes públicos, estações de CTT, raptos e sequestros (crimes da competência da PJ). Sobre isto tenho algumas certezas: a primeira é de que o desmantelamento de grupos criminosos, a prisão preventiva e condenação da maioria deles, tem como corolário o afastamento de um vasto número de indivíduos desse crime, o que, tem tradução óbvia numa estatística positiva. Aqui a PJ tem tido resultados incontestavelmente extraordinários. O que me provoca alguma "comichão" é que, desde 2012, "as saídas" da PJ, para iniciar a investigação destes crimes, em resultado das comunicações dos outros OPC's, têm vindo a diminuir! Quando a PJ é chamada menos vezes é porque das três, uma: ou o crime está a diminuir (não foi o caso!); ou os outros OPC's não estão a cumprir o seu dever de comunicação à PJ (não queremos crer!) ou uma hipótese mirabolante: os criminosos estão a abdicar da arma de fogo para escapar à alçada da PJ!